

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI,
DD. RELATOR DA RECLAMAÇÃO Nº 43.007 NO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL**

Reclamação nº 43.007

RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO, jornalista, inscrito no CPF 614.646.868-15 e portador da carteira de identidade RG 3.171.369-5 SSP-SP, no exercício do mandato de Deputado Federal pelo PT/SP, residente e domiciliado à rua Pascoal Vita, 336, apartamento 171, CEP 05445-000, São Paulo-SP, por seus advogados (Doc. Anexo), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o que se segue.

I – SÍNTESE DOS FATOS

1. Trata-se de Reclamação ajuizada por **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**, apontando como autoridade reclamada o Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR, por alegada violação à autoridade de decisão proferida por esta Suprema Corte nos autos do Agravo Regimental nos Embargos Declaratórios no Agravo Regimental no Agravo Regimental na Reclamação nº 33.543/PR.

2. No dia 16 de dezembro de 2020, foi julgado “*procedente o pedido para, confirmando a medida cautelar, determinar ao Juízo da 13ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Curitiba/PR que libere, incontinenti, o acesso da defesa aos **elementos de prova e demais dados constantes do Acordo de Leniência 5020175-34.2017.4.04.7000 que façam referência ao reclamante ou que lhe digam respeito**, notadamente: (i) ao seu conteúdo e respectivos anexos; (ii) à **troca de correspondência entre a ‘Força Tarefa da Lava Jato’ e outros países que participaram, direta ou indiretamente, da avença, como, por exemplo, autoridades dos Estados Unidos da América e da Suíça**; (iii) aos documentos e depoimentos relacionados aos sistemas da Odebrecht; (iv) às perícias da Odebrecht, da Polícia Federal, do MPF e realizadas por outros países que, de qualquer modo, participaram do ajuste; e (v) aos **valores pagos pela Odebrecht em razão do acordo, bem assim à alocação destes pelo MPF e por outros países**, como também por outros órgãos, entidades e pessoas que nele tomaram parte”.*

3. No dia 23 de dezembro de 2020, o Reclamante alegou que, mesmo após a aludida decisão, continuava “*impedido de obter pleno acesso aos elementos de prova que embasam a Ação Penal 5063130- 17.2016.4.04.7000, em tramitação na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, particularmente à íntegra do Acordo de Leniência 5020175- 34.2017.4.04.7000 e a outros documentos resultantes de cooperação internacional*”.

4. Diante disso, no dia 28 de dezembro de 2020, o Eminentíssimo Relator deferiu “*o pedido deduzido pelo reclamante com fundamento nos arts. 6º, 8º, 77, I, e 139, IV, do Código de Processo Civil, para autorizar o **compartilhamento das mensagens informais trocadas no âmbito da Força-tarefa Lava Jato, encontráveis nos arquivos arrecadados ao longo da Operação Spoofing**, os quais integram o Inquérito 002/2019-*

7/DICINT/GGI/DIP/PF, convolado na Ação Penal 1015706- 59.2019.4.01.3400, em curso perante o Juízo da 10a Vara Federal Criminal do Distrito Federal”.

5. No dia 22 de janeiro de 2021, foi novamente determinado que a Polícia Federal “*franqueie à defesa do reclamante o **acesso, imediato e direto, à íntegra do material apreendido na Operação Spoofing**, compreendendo aquele encontrado na posse de todos os investigados, sem restringir-se apenas aos dados achados em poder de Walter Delgatti Neto, o que deverá ocorrer na sede da Polícia Federal em Brasília-DF*”.

6. Embora até o momento a íntegra do material apreendido na Operação Spoofing ainda não tenha sido disponibilizada, há nos presentes autos documentos que comprovam a existência de diálogos registrados entre procuradores da República e o ex-juiz SÉRGIO FERNANDO MORO, a partir dos quais é possível constatar fortes indícios da existência de uma associação estruturalmente ordenada e composta por agentes públicos, que se valeram da manipulação fraudulenta do sistema de justiça para ocultar a implementação de um **projeto político e ideológico de poder, contando com a participação de agentes estrangeiros, cujo propósito aparenta ter sido a violação da soberania nacional**, a obtenção de vantagens indevidas, a satisfação de interesses ou sentimentos pessoais e o aniquilamento do Estado de Direito.

II – INEXISTÊNCIA DE SIGILO DAS MENSAGENS FUNCIONAIS

7. Diante do conteúdo estarrecedor dos diálogos que se tornaram públicos, os procuradores da República DELTAN MARTINAZZO DALLAGNOL, JANUÁRIO PALUDO, LAURA GONÇALVES TESSLER, ORLANDO MARTELLO JUNIOR, JÚLIO CARLOS MOTTA NORONHA, PAULO ROBERTO GALVÃO DE CARVALHO e ATHAYDE RIBEIRO COSTA habilitaram-se nos presentes autos pleiteando o **sigilo**

do material apreendido na Operação Spoofing (Evento 161 – 26/01/2021).

8. Na sequência, a **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES DA REPÚBLICA – ANPR** também se apresentou nos presentes autos para requerer “*seja determinado o **sigilo absoluto de eventuais novos diálogos** que venham a ser utilizados pela defesa do Reclamante nestes ou em outros autos, devendo ser emitida ordem à defesa para que continue respeitando o sigilo imposto aos autos da Operação Spoofing*” (Evento 232 – 04/02/2021).

9. Pois bem.

10. A verdade é que parte do material apreendido na Operação *Spoofing* deve ser de **conhecimento público**, especialmente as mensagens que tratam de possíveis atentados à segurança e soberania nacional, inexistindo qualquer razão para que comunicações funcionais sejam classificadas como documentos sigilosos.

11. Para que possamos compreender o alcance do sigilo das comunicações entre funcionários públicos, é necessário que se estabeleça a distinção entre mensagens **particulares** e mensagens **funcionais**.

12. As **mensagens particulares**, mesmo quando trocadas entre funcionários públicos, são de natureza sigilosa em razão dos direitos fundamentais à intimidade e à privacidade, não podendo ser utilizadas como meio de prova contra seus interlocutores sem que haja decisão judicial afastando o sigilo de modo fundamentado.

13. Nesse ponto, a Constituição Federal assegura a todos o **sigilo de correspondência** em seu art. 5º, XII: “*é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma*

que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal”.

14. Já as **mensagens funcionais**, que digam respeito ao exercício do cargo ou função pública, não estão acobertadas pelo mesmo sigilo de comunicações e, sempre que não haja restrições devidamente motivadas, devem ser publicizadas em nome da transparência e do princípio da supremacia do interesse público sobre o interesse privado.

15. Trata-se do **direito fundamental à informação**, inerente ao Estado Democrático de Direito e contemplado no art. 5º, XXXIII, da Constituição Federal: *“todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”.*

16. Note-se que, ao tratar de documentos e comunicações relativos ao exercício de função pública, a Constituição Federal estabelece que a regra é a publicidade e **limita o sigilo às informações imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado**.

17. Portanto, é legítimo que um grupo de funcionários públicos possa se reunir presencial ou virtualmente para tratar de assuntos particulares, afetivos e reservados, assim como quaisquer cidadãos, sem que haja nenhum interesse público nessa reunião.

18. Todavia, se esse mesmo grupo de funcionários públicos passar a se reunir para discussão de **questões funcionais e estratégicas relacionadas ao exercício do cargo público**, não há que se invocar o mesmo direito à privacidade e à intimidade inerentes a qualquer cidadão. Ao contrário, quando a comunicação funcional busca guarida em mecanismos sigilosos, os

agentes públicos devem prestar contas sobre as razões da confidencialidade, sob pena de violação ao direito fundamental à informação.

19. No caso concreto, as mensagens apreendidas pela Operação *Spoofing* revelam que um grupo de procuradores da Força Tarefa do Ministério Público Federal mantinha um grupo no aplicativo *Telegram* destinado à **elaboração de estratégias e atos processuais**.

20. Mais do que isso, tais mensagens revelam a existência de um canal direto de comunicação entre o procurador da República Deltan Dallagnol e o então juiz Sérgio Fernando Moro, para tratar despudoradamente de assuntos relacionados à Operação Lavajato, sendo que não raramente havia inclusive a **prática de atos processuais por esse canal**, como se percebe nas seguinte mensagens em que, numa delas, o magistrado “intima” informalmente o procurador e, nas outras duas, aconselham-se reciprocamente sobre o andamento do processo:

14 Sep 16

MORO – 18:57:19 Preciso manifestação do MP no 504615954. Simples

DELTAN – 19:08:04 Providenciaremos

19:41:50 Sendo protocolado

30 Aug 17

MORO - 12:41:23 Esses sistemas recebidos dá ODB, Droussy e webday, vcs vão ter que enviar isso a PF para fazer laudo pericial e depois produzir laudos específicos a cada acusação. Do contrário, vai ser difícil usar.

12 Sep 16

DELTAN - 21:38:37 Deltan Caro, talvez seja o caso de impedir Leo Pinheiro de depor sobre fatos alheios ao seu caso, no interrogatório, orientando ele a procurar o MPF caso queira relatar fatos estranhos ao processo. Estamos suspeitando de que ele poderá querer forçar uma colaboração sem acordo, ainda que fajuta (que pode ser tiro no pé até em relação a outros casos), e buscar diminuição da pena na cadeia recursal. Sugerimos que considere a possibilidade de não permitir relatos para fora dos autos...

MORO - 21:54:17 Ah sim só sobre o objeto da acusação

21. Em outros diálogos que se tornaram públicos, o procurador da República Deltan Dallagnol confessa abertamente ter buscado os EUA “*como forma de pressionar a empresa*” e que “*a pressão é maior se todos agirmos e só fizermos acordo conjuntamente*”, o que revela evidente interesse público no conhecimento pleno de tais mensagens e a necessidade de apuração da responsabilidade disciplinar e criminal dos envolvidos, por se tratar de assunto atinente à própria **soberania nacional**:

11:50:01 **Deltan** Não entendi bem... a empresa quer uma solução global. Além disso, quando não tínhamos o acordo, buscamos os EUA como forma de pressionar a empresa, e as conversas sempre foram de acordos coletivos. EUA estão resistindo ao percentual de 10%, que parece infactível... Embora seja dinheiro de corrupção a ser ressarcido ao Brasil, eles aplicam pena, não ressarcimento, e têm jurisdição sobre Braskem... Agora, EUA trouxe um argumento que pode aumentar o tamanho da torta a ser dividida, uma coconspirator theory, que pode render resultados... Enfim, seria interessante ouvir melhor o que estão pensando e somar com as infos que temos

16:22:12 Caros, além disso, para conhecimento e reflexão: os Americanos também estão atuando no caso Ode e gostariam de encontrar uma solução conjunta. Ode quer fazer algo rápido lá, mas eles têm nos consultado e temos sugerido que a pressão é maior se todos agirmos e só fizermos acordo conjuntamente....

16:22:20 Hoje eles nos contataram sobre isso, especificamente

22. Merece destaque outro diálogo, no qual Deltan Dallagnol faz uma demanda administrativa, no mínimo suspeita e aparentemente sem qualquer embasamento legal, a Sérgio Moro, pleiteando a **destinação de recursos públicos no valor de R\$ 38.000,00** (trinta e oito mil reais) para financiamento de um vídeo publicitário sobre sua campanha em nome das chamadas 10 medidas contra a corrupção, a ser veiculado na **Rede Globo**:

16 JAN 16

- 13:32:56 Deltan Vc acha que seria possível a destinação de valores da Vara, daqueles mais antigos, se estiverem disponíveis, para um vídeo contra a corrupção, pelas 10 medidas, que será veiculado na globo?? A produtora está cobrando apenas custos de terceiros, o que daria uns 38 mil. Se achar ruim em algum aspecto, há alternativas que estamos avaliando, como crowdfunding e cotização entre as pessoas envolvidas na campanha.

13:32:56 Segue o roteiro e orçamento, caso queria olhar. O roteiro sofrerá alguma alteração ainda

13:32:56 Avalie de modo absolutamente livre e se achar que pode de qq modo arranhar a imagem da LJ de alguma forma, nem nós queremos

- 13:35:00 [183311.pdf](#)
- 13:35:28 [183313.pdf](#)

17 JAN 16

- 10:20:56 Moro Se for so uns 38 mil achi que é possivel. Deixe ver na terça e te respondo.

23. Assim, não há que se falar em sigilo das mensagens funcionais apreendidas pela Operação *Spoofing*. Sem prejuízo da preservação do sigilo limitado às comunicações exclusivamente particulares e que não guardem qualquer relação com a função pública, que eventualmente possam ter sido trocadas entre os interlocutores pelo mesmo canal, a regra é que seja dada **transparência** a todas as comunicações não particulares e relacionadas ao exercício do cargo, especialmente nos casos em que fica evidente o teor relativo a assuntos diretamente ligados à segurança e à **soberania nacional**.

24. Portanto, uma vez constatada a autenticidade e a integridade do material pelo Serviço de Perícias em Informática do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal¹, é de rigor que **todas as mensagens**

¹ Do citado relatório consta, também, que: “Todos os dispositivos arrecadados foram submetidos a exames pelo Serviço de Perícias em Informática do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, que objetivaram a extração e análise do conteúdo do material, com a elaboração de Laudo Pericial de

funcionais sejam publicizadas e que se proceda à devida apuração da responsabilidade disciplinar e criminal de todos os envolvidos, em atenção aos princípios da indisponibilidade do interesse público e da supremacia do interesse público sobre o interesse privado.

III – QUESTÕES DE INTERESSE NACIONAL

25. A partir da análise de parte dos documentos constantes destes autos, ficou demonstrado que os procuradores brasileiros mantiveram intenso contato com autoridades e grupos estrangeiros, para tratar de acordos de leniência que envolveram bilhões de reais.

26. Os diálogos revelam a existência de uma série de comunicações funcionais informais e, ao que tudo indica, **clandestinas** e **ilegais** entre os procuradores brasileiros integrantes da Força Tarefa do Ministério Público Federal junto a autoridades suíças e estadunidenses.

27. Nesse trecho, observa-se que alguns procuradores mantinham tratativas diretas com o Departamento de Justiça dos EUA-DOJ sobre valores e percentuais negociados em acordos de leniência, aparentemente **fora dos canais oficiais de cooperação do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça:**

Informática específico para cada item apreendido”. Atestando a integridade do material periciado, sobretudo a inteireza da respectiva cadeia de custódia, consta, ainda, do referido relatório policial o quanto segue: “Dessa forma, qualquer alteração do conteúdo em anexo aos Laudos (remoção, acréscimo, alteração de arquivos ou parte de arquivos), bem como sua substituição por outro com teor diferente, pode ser detectada”. Na sequência, lê-se o trecho abaixo: “Conforme Laudo Pericial no 1458/2019/DITEC/INC/PF, no MacBook de WALTER DELGATTI NETO havia uma pasta relacionada ao aplicativo de armazenamento de dados em nuvem Dropbox [...], que continha, entre outros dados, uma exportação de conversas do aplicativo Telegram, em formato idêntico ao gerado pelo programa ‘telegrama_backup’. As conversas exportadas estavam relacionadas ao usuário com o nome configurado ‘Deltan Dallagnol’, sendo que na pasta havia outros arquivos, aparentemente extraídos de outras contas do aplicativo Telegram” (Rcl 43007 – Rel. Min. Ricardo Lewandowski, 28/12/2020).

19:01:25 **Welter Prr** Colegas, especialmente Deltan e Paulo, que tem falado com o DOJ. A Braskem está conversando com as autoridades americanas e possivelmente será sancionada, porque seus resultados foram alterados (fizeram caixa dois, colocando despesas frias, o que deve ter alterado o lucro). Como além dos investidores americanos, também foi lesado o erário brasileiro, sendo que este caixa dois ainda alimentou doações frias de campanha (!!!), além de prejudicar os investidores brasileiros, será que os EUA aceitariam dividir essa eventual multa? Seria interessante, sendo que esta multa poderia ficar de fora da multa aplicada aqui (Não seria descontada da multa a ser aplicada no acordo de leniência com o MPF). O que vocês acham?

19:26:57 **Paulo** A única questão é que eles não podem formalmente dividir, eles tem que compensar lá o que foi pago aqui. Então teríamos que pensar aqui em colocar um valor maior para já incluir uma parte da multa que seria paga lá

19:26:57 **Welter**, a conversa até agora tem sido na linha de dividir sim, todos os casos desenvolvidos a partir do nosso

19:26:57 Como tudo é negociação, seria bom sabermos o que seria a multa lá antes de definirmos a nossa aqui. Só q lá creio que essa definição vai demorar ainda

19:32:14 **Welter Prr** Beleza É só para pensar mesmo. Acho que a nossa multa sai antes. Mas não quero compensar ou abater de uma multa paga nos EUA Pensei que como eles vão pagar uma multa pesada lá, e como o dano maior foi aqui, podiam dividir aqui com os tupiniquins

19:44:40 **Paulo** Podem sim. É só a questão do procedimento

19:47:12 Em princípio todos os casos serão divididos conosco

28. Há mensagens que indicam possível compartilhamento de informações sigilosas com agentes estrangeiros:

19 APR 16

14:36:16 **Deltan** Caros, como os Suíços foram essenciais na evolução do caso da Ode, temos de tomar em consideração os interesses (e sentimentos) deles nessa negociação, para idealmente alcançar algo com que eles concordem (ou pelo menos não se oponham). Não sei se conversaram sobre isso, mas seguem alguns pontos colocados pelo Stephan, que peço para mantermos de modo confidencial:

14:36:41 (desculpem se Orlando já falou com Vcs sobre isso e estiver chovendo no molhado):

14:37:37 **Orlando SP** Pessoal, passei a lista com os nomes dos possíveis nomes para acordo para Stefan (in off). Segue a resposta dele.

14:37:37 Okay Orlando We are missing some people on the list. I haven't checked them all but I have the following names in my mind: Fabio Gandolfo Leandro Azevedo Newton de Souza Eduardo Barbosa Renato Jose Baiardi Aluzio Rebello Araujo Paulo Lacerda de Melo Carlos Mendonca Alves Dias Renato Antonio Machado Martins (Alvaro Galliez Novis) Any remarks to those names? Best, Stefan

14:38:31 Não perguntei ainda, mas certamente ele conhece esse pessoal por estarem envolvidos na investigação dele.

29. A atuação clandestina, à margem dos canais formais e oficiais de comunicação, era naturalizada a ponto de se questionarem quando o compartilhamento das informações seria dado “informalmente ou formalmente”:

17:27:07 **Paulo** Pessoal, os americanos virão ouvir alguns colaboradores, provavelmente na semana de 8/maio, e gostariam de ter acesso aos documentos de alguns colaboradores

19:19:48 **Carol PGR** Informalmente ou formalmente?

20:03:10 **Paulo** formalmente, acho que está no mlat deles

20:03:45 **Carol PGR** Mas aí dependemos de autorização do STF

20:04:06 Pq eles não pedem os docs diretamente já que têm acordo tb?

20:04:07 **Paulo** uai mesmo após o desmembramento?

20:04:29 **Carol PGR** Hum, vdd

20:04:31 **Paulo** é uma opção tb eles pedirem diretamente, mas nao tem acordo com os indivíduos ainda

27 OCT 16

12:05:15

14:45:33 **Deltan**

é ruim pq ele é mto eficiente.

Descobriu algo sobre a demora da remessa de contas da suíça para cá?

Estamos aguardando resposta do Stefan. Ficou público ontem que ele deixará a promotoria, o que

28 OCT 16

23:56:07

podem demorar até um ano para resposta). Tentaremos reverter

Autoridade Central Suíça barrou transferências e quer que façamos pedidos de cooperação (que

30. É estarrecedora a subalternidade dos procuradores brasileiros diante dos agentes estadunidenses e suíços. Vejamos alguns exemplos.

31. Nesse diálogo, o procurador Deltan Dallagnol declara que o então procurador suíço Stefan Lenz lhe pediu para comunicar que impunha a troca de advogados da empresa brasileira Odebrecht para prosseguimento das negociações:

18:24:10 **Deltan**

Caros, o Stefan me pediu para dizer para a empresa que se quer cooperar na Suíça teria que substituir advogados. Achei que não caberia dizer isso para a empresa, por isso coloquei a info na mesa e coloquei como algo que eles devem considerar

18:24:42 **Sergio Bruno Mpdf** Blz.

18:46:51 **Deltan**

Caros marcada reunião com Ode para continuidade para a próxima sexta feira dia 29, 15.30h (agenda aqui em Curitiba estava livre, mas Robinho, Julio, Laura e CF confirmem por favor, embora não precisemos estar todos). Pauta diz respeito a cláusula no tocante a sigilo e compartilhamento de infos com EUA. Havendo acordo quanto a esses pontos, haveria em tese termo de confidencialidade e depois anexos.

18:48:04 **Orlando SP**

Mencionei isto aos Advs na última reunião, mas disse q só mencionava, pois somente Stefan poderia dizer o porquê. Disse ainda q isto talvez fosse possível com o intuito de ter sido constatado algum abuso.

32. A constante preocupação dos procuradores brasileiros deixar “confortáveis” os procuradores estadunidenses:

19 MAY 16

00:16:52 **Deltan**

Em relação à Braskem, tem que ver se não vale a pena fazer acordo conjunto com os americanos. Se não formos fazer, temos que pelo menos que ver se ele se sentem confortáveis com solução diversa, porque em outros acordos com empresas investigadas em ambos os países, a ideia foi buscar solução conjunta. Além disso, qq que seja a solução, teremos que falar com a Suíça. Estarei fora nas

próximas semanas, mas é preciso que se atentemos todos para isso, a fim de evitar um problema de relacionamentos importantes para outros casos

33. Mesmo nas decisões de caráter mais operacional do que estratégico, nota-se mesmo um caráter de subordinação aos EUA:

29 SEP 16

08:32:34 **Julio Noronha**

Bom dia, pessoal! SB, Carol e MM, alguma objeção à Braskem liberar o comunicado acima ao mercado?

08:49:49

09:08:01 **Carol PGR**

09:08:06

09:18:15 **Welter Prr**

De minha parte, não.

Se os americanos concordaram?

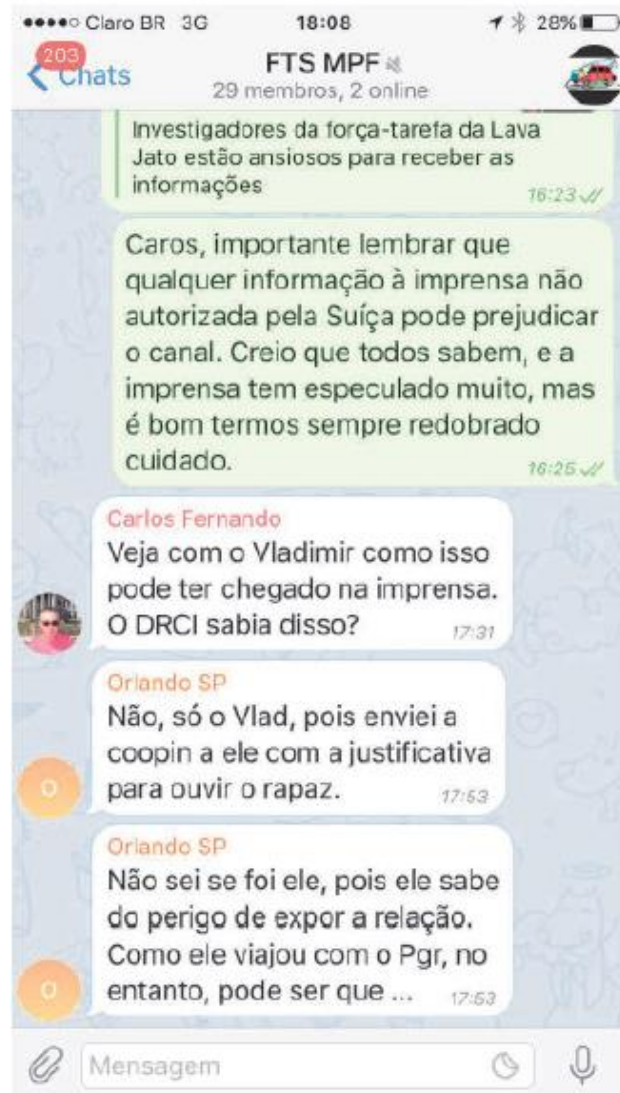
Por mim, tá ok

Acho que já saiu nota assim lá

34. Em outra passagem, um dos procuradores brasileiros afirma com ironia que os EUA estariam exigindo um “*patamar indecoroso de 30%*” nas negociações.

13:21:27 **Julio Noronha** Pessoal, no arquivo a seguir está um modelo das propostas apresentadas aos colaboradores, com a descrição dos regimes:
13:21:54 [402791.odt](#)
13:53:38 Segue arquivo em PDF, com as penas acordadas dos 68:
13:53:51 [402888.pdf](#)
16:07:49 Conversei de ontem para o hoje com o Rodrigo Prado, que me pôs a par do patamar indecoroso de 30% que os EUA exig..., quero dizer, pedem. Foi o trabalho das autoridades brasileiras que deu o grosso do volume de contribuição para os resultados de elucidação até aqui obtidos. Nós já estávamos muito adiantados quando eles entraram. Além disso, embora a empresa deseje uma solução global, a atuação do MPF, hoje, está em posição de quebrá-la na perspectiva da preterição da solução consensual. Neste caso, os americanos são, essencialmente, mais passageiros que condutores. Quanto ao caso da Embraer, soube, pasmado, que o Dan Kahn disse que o Brasil não ficou com 50% porque não quis. Não sei se é verdade ou não, porque o percentual de 10% foi proposto por eles, sem eles nunca terem dito que "iriam" até 50%. Mas o que realmente importa é que não é nada profissional nem razoável a ideia de um bargaining process no diálogo entre instituições públicas. Volto de férias na segunda e gostaria muito de poder participar desta interlocução, ao menos para rememorar direitinho o único precedente que temos com eles disso. Pode ser que o valor de 10% não seja o patamar final, mas acho que temos de crer na legitimidade dele. Participaria das tratativas desde logo, se necessário. Estou na Europa - meu telefone atende.
16:14:38 **Paulo** Possivelmente aceitarão 15% ou menos
16:25:30 **Sergio Bruno Mpdf** Concordo com as ponderações do Welter. Como, a princípio, Suíça e EUA ficarão com percentuais iguais, corre-se o risco de a parte brasileira fique desproporcional, perdendo metade do montante.
17:46:23 O que seria completamente fora de propósito.
17:51:26 Quando haverá reunião para discutir leniência e interlocução com os americanos, pessoal? Gostaria de estar presente, se não acharem contraproducente.

35. Ao que consta das mensagens em questão, a relação de subalternidade se estendia às autoridades suíças:



36. Internamente, os diálogos indicam que havia a sensação de que os agentes dos EUA “*estão só sugando por enquanto*”. Além da subalternidade, o diálogo abaixo revela o **conhecimento do então juiz Sérgio Moro** sobre as tratativas com agentes estrangeiros:

- 18:32:04 Moro Vc viu a decisao do evento 16 no processo 5048739-91? A diligencia merece um contato direto com as autoridades do US.
- 21:22:08 Deltan Não tinha visto... creio que não houve intimação nossa ainda. Vamos providenciar...
21:22:16 Obrigado por informar
- 21:24:24 Moro Colocar US attorneys para trabalhar pois até agora niente rs.
- 21:25:16 Deltan kkkk
21:25:24 Eles estão só sugando por enquanto
21:25:32 Hoje falei com eles sobre as contas lá da Ode pra ver se fazem algo rs
- 21:28:16 Moro Essa agora talvez seja mais simples e talvez mais relevante.
- 21:30:36 Deltan Essa é fácil

37. Há outros diálogos que revelam a participação do então juiz Sérgio Moro nas negociações informais, solicitando expressamente que o mantenham informado:

28 Nov 15

MORO - 11:27:41 Prezado evoluiu aquela questão das contas nos US?

DELTAN - 14:35:08 Está com os americanos que já pediram os docs aos bancos e adiantarão por e-mail assim que chegarem. Mas serão apenas as transações que passaram pelos EUA. A conta é Suíça. Nesta semana teremos contato com os suíços, que vêm para cá pedindo extremo sigilo quanto à visita

1 Dec 15

MORO - 12:09:20 Mantenha-me informado por gentileza.

DELTAN - 12:51:37 Acabamos de ver a conta. Há muitos pagamentos que entram de contas offshore controladas pela Odebrecht, incluindo MAINL, uma nova. Muito dinheiro sai também em transações altas de 200, 250, 150 mil dólares, o que é suspeito, mas eles não têm ainda os proprietários beneficiários das contas de destino

MORO - 13:05:24 Mas o beneficiário é o JS?

DELTAN - 14:36:32 Sim. A conta é shellbil

MORO - 17:07:57 Ok.

38. Em certa ocasião, Deltan Dallagnol e Sergio Moro falam abertamente sobre “*reunião conjunta com suíços e americanos para discutir percentuais da divisão do dinheiro*” e a expectativa de que “*suíços nos ajudarão a dar menos pros americanos*”.

18 Oct 16

DELTAN - 11:29:45 Caro, não achei Carlos Fernando (creio que está em uma videoconferência) e a reunião com a Suíça não acabou ainda. Podemos adiar para antes das audiências, algo como 13.30 ou pouco depois?

MORO - 11:45:22 1500 então. Não vão vir mais contas da suíça (agentes da Petrobrás)?

DELTAN - 11:45:25 Um assunto mais urgente é sobre a prisão

11:45:45 Falaremos disso amanhã tarde

11:46:05 O problema hj tarde é que temos reunião conjunta com suíços e americanos para discutir e negociar percentuais da divisão do dinheiro

11:46:12 Começa 14 e vai até 18.30

11:46:30 Estamos em previa com suíços que nos ajudarão a dar menos pros americanos rs

MORO - 11:46:34 Pode ser amanhã então

DELTAN - 11:46:44 Mas amanhã não é a prisão?

11:46:51 Creio que PF está programando

11:46:59 Queríamos falar sobre apreensão dos celulares

MORO - 11:47:03 Parece que sim.

DELTAN - 11:47:07 Consideramos importante

11:47:13 Teríamos que pedir hoje

MORO - 11:47:15 Acho que não é uma boa

DELTAN - 11:47:27 Mas gostaríamos de explicar razões

11:47:56 Há alguns outros assuntos, mas este é o mais urgente

MORO - 11:48:02 bem eu fico aqui até 1230, depois volto às 1400.

39. Durante as negociações, falava-se abertamente na atuação dos EUA como *“forma de pressionar a empresa”* e na adoção de uma *“coconspirator theory [sic], que pode render resultados”*:

11:50:01 **Deltan** Não entendi bem... a empresa quer uma solução global. Além disso, quando não tínhamos o acordo, buscamos os EUA como forma de pressionar a empresa, e as conversas sempre foram de acordos coletivos. EUA estão resistindo ao percentual de 10%, que parece infatível... Embora seja dinheiro de corrupção a ser ressarcido ao Brasil, eles aplicam pena, não ressarcimento, e têm jurisdição sobre Braskem... Agora, EUA trouxe um argumento que pode aumentar o tamanho da torta a ser dividida, uma coconspirator theory, que pode render resultados... Enfim, seria interessante ouvir melhor o que estão pensando e somar com as infos que temos

40. Cientes de que *“a empresa vive de imagem”*, naturaliza-se a atuação da imprensa para pressionar a Odebrecht e promove-se o emprego de táticas de guerra no sentido de que *“a coisa precisa ser bem rápida e sigilosa pq a empresa, dona do sistema, está sem Adv lá, de modo q eles não têm quem notificar. Chegando lá, como não tem quem notificar, vão “fazer uma citação” por edital e escoado o prazo sem recurso, mandam pra nós”*:

23:32:27 **Orlando SP** Colegas, Se me permitem: 1- dá para falar q Emílio não escapa dias suíços. Então, tem q vir tb; 2- sistema dos suíços, só espere um pouco mais para falar sobre isso. Fizemos o pedido há duas para q o sistema venha. Pedimos urgência. Combinamos isso com Stefan. A coisa precisa ser bem rápida e sigilosa pq a empresa, dona do sistema, está sem Adv lá, de modo q eles não têm quem notificar. Chegando lá, como não tem quem notificar, vão "fazer uma citação" por edital e escoado o prazo sem recurso, mandam o sistema para nós. Então, não é conveniente alertá-los agora. 3- MO- começaria com as penas de 3 a 5, quando for o caso; 4- estou começando a achar q cabe também a Andrade no acordo. Um bom acordo com as duas não sobra nada. Obrigamos a mudança do sistema. Elas não precisam saber disso. 5- vou repetir o q acho: devemos colher os depoimentos e só depois firmar o acordo. Faz-se um PRE acordo nestes termos. Não acredito em um acordo sem oitivas antes neste caso. 6- relação da ode com a imprensa. A empresa vive de imagem. Normal esta pressão sobre a imprensa. Submete-se a ela quem quer. Aliás, o poder da ode tá bem pequeno. Abcs,

41. Em mensagem atribuída a Deltan Dallagnol, ao invés de zelar pelos interesses nacionais, declara que sua expectativa é de que *“todos ficam no aguardo da análise e pressão Americana para aumentar o tamanho do bolo a ser dividido. Uma teoria usada com esse objetivo é da responsabilização da Braskem por fatos da Ode, mas esse é um ponto sobre que gostaria de refletir mais”*:

22 OCT 16

01:20:49 **Deltan**

Caros, em particular quem não esteve conosco, segue um update muito resumido sobre reuniões da semana ref à Ode, para não tardar a atualizá-los: 1- continua negociação com americanos e suíços quando ao percentual do valor para cada país 2- a empresa fez nova oferta aumentando o valor a ser pago. A Braskem aumentaria 300MM e a Ode mais (salvo engano 900MM a mais), contudo o aumento da Ode decorre de ampliação de anos (20 para 23, o que me parece um prazo além do razoável... mesmo 20 já seria). Americanos estão fazendo estudo de ability to pay e fizeram mtos questionamentos que a empresa responderá. Empresa apresentará dados para os suíços tb, com a garantia de sua proteção, como no BR e EUA. Agora todos ficam no aguardo da análise e pressão Americana para aumentar o tamanho do bolo a ser dividido. Uma teoria usada com esse objetivo é da responsabilidade da Braskem por fatos da Ode, mas esse é um ponto sobre que gostaria de refletir mais. Os americanos sabem de nossa urgência e acelerarão o maximo possível. Eles estão lidando com um schedule que consideram apertado de meados ou segunda quinzena de nov. Mantemos reuniões de acompanhamento semanais para agilizar o maximo possível. Acho que esses são os dados mais gerais. Não deixem de perguntar caso tenham dúvidas ou preocupações. Imagino que vão se preocupar com prazo (e nos estamos tb), mas os americanos não podem evoluir sem o estudo por imposição do sistema dele e pela lógica da negociação ser ability to pay. No sistema deles faz sentido e eu, pessoalmente, creio que será positivo para nos tb pq tende a reduzir prazo de pg e aumentar valor. Vamos acompanhando e caso vá se estender pensaremos em alternativas.

42. Os diálogos abaixo sinalizam a forma como as negociações eram conduzidas, a dimensão dos valores envolvidos e as prioridades que norteavam as discussões junto aos agentes estrangeiros:

21:42:14

Caros, a reunião com os americanos hoje não foi boa. Eles querem 10%, conforme ajustado, mas do valor futuro trazido para o presente. Isso significa, na verdade, 17 ou 22% do valor acordado, conforme corriamos pelo IPCA ou SELIC. Lembrem que a única condição da Suíça é não receber menos do que os EUA, então isso tem efeito multiplicador. Um argumento deles é que o que estamos "perdendo na Ode" estamos "ganhando muito mais" na Braskem, porque o valor desta aumentou. Contudo, na ponta do lápis isso não é verdade, porque 36,1% da Braskem é da Petrobras (tirar de um bolso e colocar no outro) e o aumento deles só impacta perto de 80% o bolso brasileiro, descontado aqueles 36%. Na ponta do lápis, o potencial ganho deles na Ode seria maior. Contudo, há um fator que poderia mudar tudo isso a nosso favor. Eles só querem receber o que a Ode for capaz de pagar nos primeiros 6 meses. Ou seja, querem 850 MM de reais, mas limitados à capacidade de pagamento de 6 meses. No primeiro ano, a Ode avaliou sua capacidade de pagar em 80MM. Isso faria todo o problema teórico, pq os EUA só receberiam 80MM, se não fosse um detalhe: o valor a pagar no primeiro ano está sujeito à análise de habilidade de pagar que os EUA estão fazendo e só será concluída daqui a 3 meses. Além disso, há um problema de comunicação: como vamos dizer que Suíços e Americanos estão recebendo cada 17% (ou 22%, se SELIC) e JÁ NO PRIMEIRO ANO, enquanto o Brasil recebe zero no primeiro ano?? (ainda que na Braskem fôssemos compensados, e ainda que no fim das contas os EUA só recebam o que a Ode puder pagar)?? Enfim, o acordo deu um nó. A solução a nosso ver seria os EUA darem um waiver formal desde logo no que superar 10% e ainda concordarem com o que a Ode pode pagar no primeiro ano, mas é possível que não queriam fazer isso antes do fim da análise que pode demorar mais 3 meses. Enfim, os EUA criaram um problema aí de difícil solução por considerarem o valor futuro como presente nas negociações e assim criarem uma expectativa das instâncias superiores que agora querem os 850MM R\$ para aprovar. Se quisermos reduzir ou que recebam 10% do valor PRESENTE e não futuro, é possível que queiram reabrir as negociações. Esse é o panorama atual. Os advogados conversarão nos EUA e falaremos novamente com os EUA na quinta. Talvez fosse o caso de fazer uma viagem para lá de emergência para tentar desatar esse nó em longas conversas... pode acabar se mostrando a única saída se queremos resolver isso rápido e não conseguirmos na próxima quinta.

18:42:59 De qualquer forma, está se encaminhando para um percentual de no máximo 15% americanos e 15% suíços. Para mim está bem razoável, mas ainda tentaremos alguns pontos percentuais a menos p eles

18:43:48 Não se preocupe quanto à questão da Embraer. Foi um argumento muito bom para ser usado ontem, mas creio que não valha à pena voltar a esse tema agora, pena de estressar desnecessariamente a relação. Bola p frente!

18:45:31 **Sergio Bruno Mpdf** [403186.odt](#)

18:53:26 Ok, mas como eles justificam propor 10% num e reivindicar 30% no outro? A desculpa de que "iriam" até 50% vale uma nota de três reais (não chega a valer uma de três dólares...).

18:53:47 Acho importantíssimo tentar reduzir.

18:56:06 Quanto a estressar a relação, respeito imensamente sua opinião, mas, quando se trata de negociar dinheiro, a postura - ainda mais em se tratando de quem se trata - não pode ser muito diferente.


21:55:23 **Deltan** Argumentamos tudo isso. Weltinno. Eles contudo não buscam ressacimento, mas enforcement do FCPA por meio de multa. E na Braskem poderiam sentar lenha e ficar com 100%. Isso que dá algum leverage a eles. Além disso, quando falamos em 10%, eles consideram que é 5% porque tomam em conta valor para pagar RF, CGU e CADE que são "agências brasileiras"

21:58:46 Ele fez várias ponderações do caso Embraer, mas não se preocupe com isso. Nossa próxima reunião é amanhã, Miller, mas não é mais sobre divisão de ativos. Pode deixar que amos atualizando Vcs da PGR e avisando cada reunião marcada!

22:02:48 Oferecemos 10% para cada, e nossa ideia é possivelmenmte aumentar um pouco. Pelo que entendi, eles já aceitariam 15% cada. Vamos pensar em alternativas de approach, até pq haverá outras negociações, inclusive da Petrobras, em que eles que terão as cartas na mão.

22:04:39 Dan Khan até disse que leva o percentual de 10% para superiores, assim como o da SEC, mas "acreditam" que seria mto difícil aprovar (na verdade, subirá prov com pedido deles apra não aprovar...).

22:07:16 Eles falaram que foi Vc que propôs, mas, como dissemos, não se preocupe com isso. Esse foi um momento de certo stress da reunião e temos mtos pontos bons com que eles concordam integralmente... o que Welter falou dissemos em diferentes dimensões, umas 5 ou 6 dimensões que justificariam... mas melhor explicar em conversa.

23:04:23 **Deltan** 

23:04:58 Bom, tendo 3 manifestações, vou mandar... importante mandar logo pq já pode estar subindo a versão na cadeia de comando. Qq coisa muito imporante a corrigir, corrijo depois

23:54:10 Caros, tive uma looonga conversa com os americanos agora. Eles submetem o statements of facts para o juiz e ele é público. O juiz decide com base nele. Não é comum submeter algo confidencial à parte e eles acham que teriam dificuldades tanto com o pprio DOJ como com a Justiça para fazer isso. Eles consideram difícil aumentar o nível de generalidade das informações do caso Braskem, para além do que já existia. Isso fará com que os investigados nossos da Braskem saibam que estão sendo investigados. Quanto à Ode, lendo o statement, não vejo maiores preocupações. Eles mudariam a referência à linha 4 do metro para obras de infraestrutura. Miller estará lá na 5ª e 6ª e eu estimulei que mostrem pro Miller, o que farão se der tempo. Miller pode ajudar a tentar deixar mais geral, dentro dessa linha de nossos investigados não terem certeza de que estão sendo investigados. Quanto aos países estrangeiros: a) eles não concordaram em momento nenhum em reter informações. Isso é um pepino pra nós, porque os países vão pedir as infos pros EUA e os EUA vão fornecer, de acordo com os tratados vigentes. Já nós não. Isso nos trará problemas no cenário internacional. b) quanto ao risco de vida, eles entendem que desde março a empresa está negociando e já teve tempo suficiente. Nunca assumiram compromisso diferente com a empresa. c) quanto ao risco financeiro, entendem nossa preocupação, mas entendem que a empresa deve lidar com isso... já tiveram acordos com outras empresas, como Siemens, que tinham propinas em outros países, e nunca foi motivo para não divulgar - acho que podemos desenvolver melhor esse ponto com eles. Creio que é o que mais os sensibilizará, porque eles mesmos dizem que não querem quebrar a empresa. d) eles não concordaram em deixar mais geral a parte dos países estrangeiros pq já está bem geral e a corte não aceitaria algo sem um mínimo de detalhes. Para tentarmos sensibilizá-los do contrário, marquei conference com o Dan Khan, chefe, para 2.30pm. Provavelmente é uma tática para nos ouvir, dizer que entendem, e farão o possível, e tentar deixar tudo igual. Acho que nossa maior chance é o apelo econômico. Seria bom que outros participassem da call. Quem quiser indica o telefone que passo pros americanos. Importante, em CWB, estarem CF, Paulo, Orlando e Júlio/Robito. SB, aproveita aí pra treinar seu inglês!!

43. Há diálogos que revelam que a preocupação central não era a busca por uma solução justa e conforme os interesses nacionais, mas a intensificação da pressão internacional e da asfixia econômica às empresas brasileiras:

10:27:51 **Laura Tessler** O ponto positivo é que a Ode e a OAS sentem mais pressão nesse momento de negociação.
 10:38:31 Economia 30.05.16 07:33 Miriam Leitão disse que, "no mercado, há quem avalie que a única saída para a Odebrecht é ser comprada por um grupo chinês". Uma fonte da jornalista explicou que a empreiteira "está sem fluxo de caixa e sem acesso ao crédito".

11:50:01 **Deltan** Não entendi bem... a empresa quer uma solução global. Além disso, quando não tínhamos o acordo, buscamos os EUA como forma de pressionar a empresa, e as conversas sempre foram de acordos coletivos. EUA estão resistindo ao percentual de 10%, que parece infatível... Embora seja dinheiro de corrupção a ser ressarcido ao Brasil, eles aplicam pena, não ressarcimento, e têm jurisdição sobre Braskem... Agora, EUA trouxe um argumento que pode aumentar o tamanho da torta a ser dividida, uma coconspirator theory, que pode render resultados... Enfim, seria interessante ouvir melhor o que estão pensando e somar com as infos que temos

16:22:12 Caros, além disso, para conhecimento e reflexão: os Americanos também estão atuando no caso Ode e gostariam de encontrar uma solução conjunta. Ode quer fazer algo rápido lá, mas eles têm nos consultado e temos sugerido que a pressão é maior se todos agirmos e só fizermos uma cordo conjuntamente....

16:22:20 Hoje eles nos contataram sobre isso, especificamente

44. Também merece atenção o acordo celebrado junto à Embraer entre Brasil e EUA. Em determinado ponto, Deltan Dallagnol diz ter aceitado determinado percentual aparentemente baixo ao Brasil *“para a gente poder usar na Ode!”*:

18 OCT 16

00:52:15 **Deltan** Curiosidade: o MO falou o que era a tática Noboa?
 00:52:17 <http://www.edsonsombra.com.br/post/conheca-a-tatica-noboa-ou-como-odebrecht-enganou-o-mpf-e-a-midia20160325>
 00:52:54 Eles falaram algo de pagamentos a jornalistas? Sempre suspeitamos do Reinaldo Azevedo. Não custa perguntar...
 00:59:07 Se alguém conseguir a história do Reinaldo Azevedo, dou uma caixa de bombons
 rrsrsrs
 05:49:31 Pessoal, nas reuniões com os americanos, lembrem-se da Embraer. Ficamos com 10% do butim em quadro muito comparável com o da Odebrecht (só que na Ode saímos na frente, tal como eles fizeram na Embraer). E eu aceitei isso para a gente poder usar na Ode! Usem! Mas só tenham presente que o acordo da Embraer está sob sigilo (sessão da 5ª CCR em 20/10; anúncio conjunto Brasil/EUA em 24/10).

45. Os prejuízos ao Brasil no acordo celebrado com a Embraer em conjunto com os EUA ficam claros na mensagem abaixo do procurador Julio Noronha, em que ele afirma *“pasmado, que o Dan Kahn disse que o Brasil não ficou com 50% porque não quis”*:

13:21:27 **Julio Noronha** Pessoal, no arquivo a seguir está um modelo das propostas apresentadas aos colaboradores, com a descrição dos regimes:
 13:21:54 [402791.odt](#)
 13:53:38 Segue arquivo em PDF, com as penas acordadas dos 68:
 13:53:51 [402888.pdf](#)
 16:07:49 Conversei de ontem para o hoje com o Rodrigo Prado, que me pôs a par do patamar indecoroso de 30% que os EUA exigem..., quero dizer, pedem. Foi o trabalho das autoridades brasileiras que deu o grosso do volume de contribuição para os resultados de elucidação até aqui obtidos. Nós já estávamos muito adiantados quando eles entraram. Além disso, embora a empresa deseje uma solução global, a atuação do MPF, hoje, está em posição de quebrá-la na perspectiva da preterição da solução consensual. Neste caso, os americanos são, essencialmente, mais passageiros que condutores. Quanto ao caso da Embraer, soube, pasmado, que o Dan Kahn disse que o Brasil não ficou com 50% porque não quis. Não sei se é verdade ou não, porque o percentual de 10% foi proposto por eles, sem eles nunca terem dito que "iriam" até 50%. Mas o que realmente importa é que não é nada profissional nem razoável a ideia de um bargaining process no diálogo entre instituições públicas. Volto de férias na segunda e gostaria muito de poder participar desta interlocução, ao menos para rememorar direitinho o único precedente que temos com eles disso. Pode ser que o valor de 10% não seja o patamar final, mas acho que temos de crer na legitimidade dele. Participaria das tratativas desde logo, se necessário. Estou na Europa - meu telefone atende.

16:14:38 **Paulo** Possivelmente aceitarão 15% ou menos
 16:25:30 **Sergio Bruno Mpdft** Concordo com as ponderações do Welter. Como, a princípio, Suíça e EUA ficarão com percentuais iguais, corre-se o risco de a parte brasileira fique desproporcional, perdendo metade do montante.
 17:46:23 O que seria completamente fora de propósito.
 17:51:26 Quando haverá reunião para discutir leniência e interlocução com os americanos, pessoal? Gostaria de estar presente, se não acharem contraproducente.

46. A informação de que o percentual foi de 10% e poderia ter chegado a 50% para o Brasil é **estarrecedora**, ainda mais quando considerada no contexto da fala de Deltan Dallagnol acima destacada, exigindo-se rigorosa apuração dos termos e condições negociados nos acordos da **Embraer** quanto da **Odebrecht**.

47. Há diálogos que indicam claramente a **motivação política** e ideológica, ligada a um projeto de poder em torno do qual o grupo se reunia:

09:22:54 **Diogo**
 09:23:07
 09:25:18 **Jerusa**



Bolsanaro curte a gente
 Kkkkkk

12:29:38 Jerusa

12:30:33 Laura Tessler



Kkkkk



22:51:54 Jerusa

22:52:22

22:57:12

mais que ganhar.

Brincadeira, gente! Preventiva so quando a denuncia estiver redondinha e com aval da pgr. Creio que só em caso de fato novo, grave, atual e classico de prisão. Salvo isso, iríamos perder

07 ABR 2018

12:41:22 Livia Tinoco	TRF, Moro, Lava Jato e Globo tem um sonho: Que Lula não seja candidato em 2018. Não querem Lula de volta porque pobre não pode ter direito
12:42:34	Pütz, liguei agora, na hora dos orgasmos múltiplos. Demais pra mim
12:42:42 Livia Tinoco	E que o outro sonho de consumo deles é ter uma fotografia dele preso para terem um orgasmo múltiplo, para ter tesão
12:42:45	Kkkkkkkkkkk
12:42:53	Língua felina!
12:44:10 Livia Tinoco	Tomou umas no churras e ainda não passou
12:45:05	Bebeu nada. Tá espertão
12:45:43	Disse que vai cumprir o mandato.
12:45:52 Livia Tinoco	Sim. Vai se entregar
12:48:10	Falando que não tem mais idade pra pedir asilo
12:48:21 Robalinho	Já mandei preparar nota defendendo a lava jato (Deltan e cia a)

20:43:39 Robalinho Estão dizendo que o avião eh igual ao do teori ... Mas para mim parece mais velho ... Kkk

20:55:42 Wellington Uma pesquisa rápida no Google mostra que o do acidente de TZ era um Hawker Beechcraft King Air C90

- 28 FEB 16

- 03:08:00 Deltan Tinha mais gente na minha palestra do que no aniversário do PT kkkk, o qual tinha direito a outras atrações. O 9 está cada vez mais fragilizado, embora não o possamos subestimar e muito menos fazer algum movimento na mídia que o fortaleça. Temos que cuidar com a comunicação nesse caso.

12:22:04 **Deltan**

12:22:16

Sexta (3d)

Madre Teresa do Guarujá



12:22:16

09:59:44 **Athayde**

10:19:37



Estou esperando vocês no saguão de entrada.



22:39:56

Posso pagar o Imoco e a janta?



23:12:44 **Diogo**



12:45:47 **Roberson MPF**

09:58:07 **Diogo**

09:58:19

Euro tb?

Vou comprar os meus logo

FICA TRANQUILO...



**LÁ É BOM. VOCÊ
VAI GOSTAR**

10:05:15 **Jerusa**

10:07:57 **Laura Tessler**

Kkkkkk

21:31:36 **Roberson MPF**

21:31:54



Começaram os memes

19:19:18 Roberson MPF

Viram essa?



19:19:26

- 22:49:16 Deltan Andrey No mundo jurídico concordo com Vc, é relevante. Mas a questão jurídica é filigrana dentro do contexto maior que é político.
- 22:49:41 Vamos estabelecer bem o cronograma. Just in case.
- 22:52:07 Welter Prr A ordem para a claro foi as 12:46.
- 22:59:55 Andrey B Mendonça Concorde Deltan
- 23:01:28 Isso tera q ser enfrentado muito em breve no mundo juridico. O estrago porem esta feito. E mto bem feito

48. Os interesses político-partidários do grupo ficam evidentes em um dos diálogos, quando se revelam indícios apontados como “**batom na cueca**” contra o Instituto Fernando Henrique Cardoso e mesmo assim não dão seguimento a qualquer medida investigatória, pois Deltan Dallagnol sugere delimitar as investigações apenas contra o Instituto Lula porque “*Será pior fazer PIC, BA e depois denunciar só PT por não haver prova*”:

17 Nov 15

- 20:29:48 Roberson MPF Meus caros, o que acham de instaurarmos um PIC para investigar, no mesmo procedimento, pagamentos efetuados pelo Grupo Odebrecht (e outras cartelizadas) ao LULA (via LILS e INSTITUTO) e ao FHC (via Fundação IFHC)? Assim ninguém poderia indevidamente criticar nossa atuação como se tivesse vies partidário, poderíamos oficiar todas as empreiteiras contratantes, verificar padrões indevidos, etc.
- 20:30:32 Roberson MPF A da LILS vocês já sabem os indícios para a investigação, mas vejam essa fratura expostas da Fundação IFHC:
- 20:30:52 Roberson MPF
- 20:31:16 Roberson MPF
- 20:32:12 Roberson MPF Email da IFHC "GOSTARIA QUE VOCES VERIFICASSEM COM A BRASKEM QUAL A MELHOR MANEIRA PARA FAZER A DOAÇÃO. TEMOS AS SEGUINTE OPÇÕES:
- 20:32:20 Roberson MPF - DOAÇÃO DIRETA
- 20:32:51 Roberson MPF - A ELABORAÇÃO DE UM CONTRATO, POREM NÃO PODEMOS DIZER QUE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SERÁ UMA PALESTRA DO PRESIDENTE
- 20:33:43 Roberson MPF E aí???? Querem mais baton na cueca?
- 20:35:08 Paulo porra bomba isso
- 20:35:20 Roberson MPF Pois é!!!
- 20:35:39 Roberson MPF O que acha da ideia do PIC?

- 20:35:47 Roberson MPF Vai ser massa!
- 20:35:51 Paulo Acho excelente sim Robinho
- 20:36:47 Roberson MPF Legal! Se os demais tb estiverem de acordo, faço a portaria amanhã cedo
- 20:38:08 Roberson MPF Acho que vale até uma BA na Secretaria da IFHC que mandou o email. Ela é secretária da Presidência!
- 20:38:36 Laura Tessler Sensacional esse email!!!!
- 20:38:48 Roberson MPF Mais, talvez pudessemos cumprir BA nos três concomitantemente: LILS, Instituto Lula e IFHC
- 20:39:04 Paulo De quando é esse email?
- 20:39:12 Roberson MPF Uma prova reforça a outra
- 20:39:24 Paulo Questão é, FHC estamos investigando crime tributário apenas?
- 20:39:28 Roberson MPF Outubro de 2014!!!!!!!!!!!!!!
- 20:39:52 Roberson MPF Provavelmente por isso a menção de que não poderia ser palestra do FHC
- 20:39:52 Paulo Vamos pedir a fiscal, ver se o dinheiro saiu para alguma campanha
- 20:40:16 Paulo Pq se ficou lá e só crime tributário? Ou teria que achar uma obra do psdb para dizer que é propina
- 20:41:52 Roberson MPF Sim, esse aprofundamento é essencial
- 20:42:28 Paulo Mas a ideia é excelente. Despolitizar
- 21:44:28 Diogo Mas será q não será argumento pra defesa da lils dizendo q eh a prova q não era corrupção?
- 21:51:24 Welter Prr [149967.ogg](https://www.tribunalpt.com.br/docweb/pt/149967)

- 22:07:24 Roberson MPF Pensei nisso tb. Temos que ter um bom indício de corrupção do fhc/psdb antes
- 22:14:24 Deltan Claro
- 22:18:00 Deltan Será pior fazer PIC, BA e depois denunciar só PT por não haver prova. Doação sem vinculação a contrato, para influência futura, é aquilo em Que consiste TODA doação eleitoral



49. Além disso, não podem passar despercebidas as mensagens que tratam da destinação de **recursos públicos**, que aparentemente estariam sendo destinados a finalidades ilegais. Numa em mensagem atribuída a Deltan Dallagnol, na qual ele manifesta o desejo de que o dinheiro entre no MPF “*silenciosamente, como cavalo de Tróia que permitiria depois o crédito*”:

12:45:54 Borghi Lowe está pedindo reunião conosco. Preocupação com o novo marco legal da leniência é com a destinação dos recursos. Temos que retomar contato com o Tráfico.

12:51:04 Quero o Athayde comigo nessa reunião. Quando o PG volta? Precisamos de uma pessoa que faça a ponte.

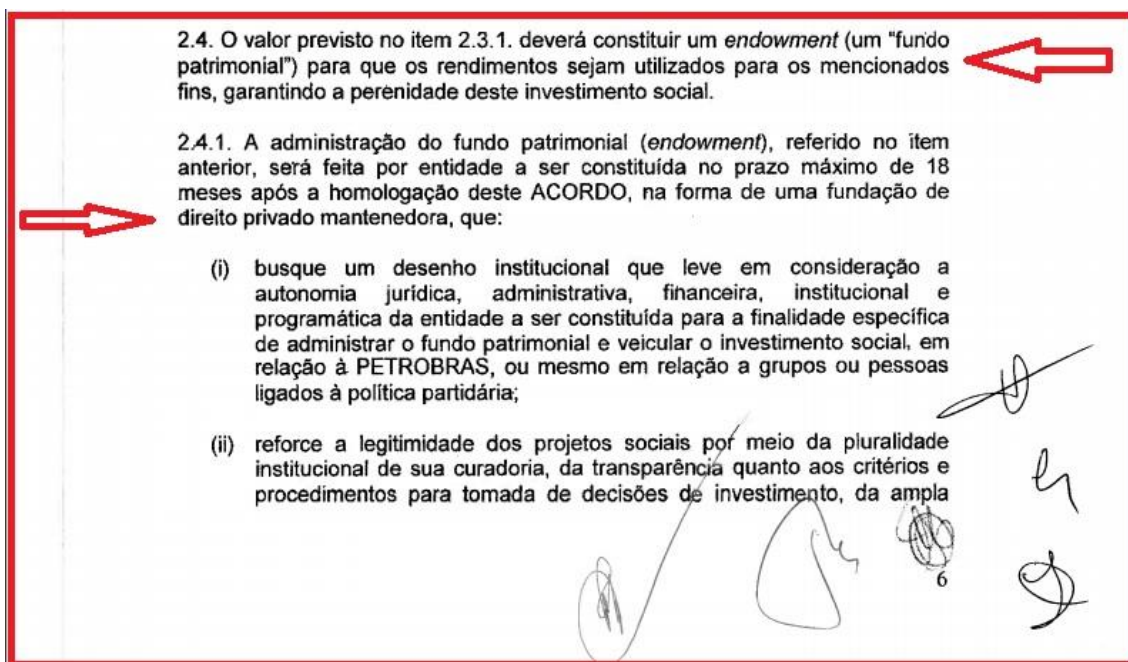
12:52:09 E preciso saber da história do Higino. Não sei se é caso de explodir a ponte, mas é preciso de uma carta na manga.

17:02:24 Deltan CF, Vc precisa se inteirar a respeito do que falta para que o dinheiro possa entrar no MPF. Parece que havia uma possibilidade de dar certo sem nada, e outra que seria encaminhar a criação de uma rubrica contábil dentro de algo orçamentário, **silenciosamente**, como cavalo de Tróia que permitiria depois o crédito. Tem que articular a estratégia com a SG. Se Vc não for resolver, precisamos de alguém que se voluntarie para dar conta disso e fazer um report de status numa próxima reunião. Além disso, **precisamos sondar o Moro na próxima reunião para ver se e como ele ficaria confortável em destinar**. Talvez dependamos de fazer um acordo com a vítima, a Petrobras. Vc podia marcar reunião com Petro pra isso tb. A justificativa é que sem investigação e sistemas etc nunca ela seria ressarcida. 10% é algo razoável a perder para ganhar muito mais. Conseguindo fazer a Petro concordar, cai o argumento do Teori. O que está faltando nisso é alguém assumir e priorizar isso. Até a decisão do Teori, não tínhamos pressa. Agora, precisamos priorizar isso enquanto temos alguma vantagem para negociar com Petrobras.

17:05:08 Não concordo com a abordagem. Não vejo como resolver isso com a vítima. Certamente iria aparecer na imprensa.

50. O procurador Deltan Dallagnol reconhece expressamente que os recursos públicos pertencem à vítima **Petrobras**, porém sinaliza a intenção de se apropriar de parte dessa quantia alegando que *“a justificativa é que sem investigação e sistemas etc nunca ela seria ressarcida. 10% é algo razoável a perder para ganhar muito mais”*. Seu interlocutor nesse diálogo manifesta temor com a possibilidade do fato alcançar notoriedade na imprensa.

51. Soma-se aos diálogos o fato de que efetivamente foi proposta a criação de uma **fundação bilionária com recursos públicos que ficariam sob o comando do Ministério Público Federal.**²



52. O Ministério Público Federal recuou apenas diante da repercussão midiática negativa, limitando-se a alegar via assessoria de imprensa que: “Buscando encontrar a melhor solução jurídica para que os recursos possam ficar no Brasil e ser empregados em favor da sociedade brasileira, com base na melhor experiência nacional e internacional, foi proposta a criação de uma fundação de interesse social. Contudo, **diante do debate social existente sobre o destino dos recursos,** a força-tarefa está em diálogo com outros órgãos na busca de soluções ou alternativas que eventualmente **se mostrem mais favoráveis para assegurar que os valores sejam usufruídos pela sociedade brasileira.** Assim, a força-tarefa da Lava Jato no MPF/PR informa que vem mantendo tratativas com a Advocacia-Geral da

² <https://reinaldoazevedo.blogosfera.uol.com.br/2019/03/08/entenda-lava-jato-quer-fundacao-privada-bilionaria-com-grana-da-petrobras/>

União e a Petrobras e optou por propor, ao juízo que homologou o acordo, a suspensão dos procedimentos para constituição da fundação que daria uma destinação de interesse público para os recursos depositados em conta judicial. Também serão consultados a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União. Durante esse período, os valores que seriam pagos aos Estados Unidos pela Petrobras estão depositados em conta judicial vinculada à 13ª Vara Federal de Curitiba, com rendimento pela SELIC”.³

53. No mais, também merece atenção o possível crime de **corrupção ou tráfico de influência no âmbito internacional**, envolvendo o então procurador suíço Stefan Lenz, aparentemente com conhecimento dos procuradores brasileiros:

19 Jun 17

- 15:51:13 Orlando SP Amarildo
- 15:53:04 Orlando SP Outra questão: Stefan Lenz fará na próxima quinta feira reunião na Petrobras. Estão pensando em contratá-lo. Querem que eles explorem algo dele nesta reunião? As coisas básicas, como de que forma nós tb poderemos utilizar eventual material que ele produzir, já estão na lista de questões. Mais alguma coisa?

54. Anteriormente, Stefan Lenz já havia confidenciado aos procuradores brasileiros seu projeto pessoal de advogar para a Petrobras e fazer parte do “*time brasileiro, para atuar pela Petrobras e poder acessar dados e informações sobre investigações na Suíça*”:

³ <http://www.mpf.mp.br/pr/sala-de-imprensa/noticias-pr/forca-tarefa-lava-jato-busca-garantir-que-r-2-5-bilhoes-frutos-do-acordo-com-a-petrobras-sejam-usufruidos-pela-sociedade-brasileira> (grifamos)

A título de ilustração, destacamos uma carta digitada em programa microsoft word, cujos metadados do arquivo indicam que foi efetuada em computador do próprio Stefan Lenz, onde resumidamente ele destaca:

O procurador suíço revela "Preocupações pessoais" com "impactos no seu futuro". Nessa linha escreve a carta em caráter "confidencial". Fala de uma reorganização no Ministério Público da Suíça e da ideia de volta a advogar para "companhias vítimas e Estados vítimas", "e.g. Petrobras e /ou autoridades brasileiras ao mesmo tempo".

"Como você sabe há uma série de investigações em andamento na Suíça e há muitas e importantes evidências na Suíça com ligações diretas com os seus casos e com a Petrobras em particular". E "uma boa parte você não conhece até agora". "Nós podemos forçar a instalação de uma equipe de investigação conjunta, o que permitirá acesso a essas informações....embora pareça que por razões políticas isso não seja possível em tempo razoável".

"Mas há outros caminhos para obter mais informações sobre o que e quem está sendo investigado na Suíça", diz a carta.

Na missiva o procurador Suíço lembra a Martello que colabora há 18 meses com a Lava Jato e diz que pode fazer parte do "time" brasileiro, para atuar pela Petrobras e poder acessar dados e informações sobre investigações abertas na Suíça".

55. Nesse cenário, os diálogos em questão indicam que as atividades da Operação Lavajato desenvolveram-se mediante uma associação estruturalmente ordenada e composta por agentes públicos, que se valeram da manipulação fraudulenta do sistema de justiça para ocultar a implementação de um **projeto político e ideológico de poder, contando com a participação de agentes estrangeiros, cujo propósito aparenta ter sido a violação da soberania nacional**, a obtenção de vantagens indevidas, a satisfação de interesses ou sentimentos pessoais e o aniquilamento do Estado de Direito.

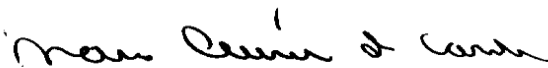
IV – PEDIDOS

Diante do quadro apresentado, há evidente **interesse público** no material apreendido na Operação *Spoofing*, em razão dos fortes indícios da prática de atos que afrontaram a soberania nacional, lesaram o patrimônio público brasileiro e atentaram contra o Estado Democrático de Direito.

Ante o exposto, requer seja concedido acesso aos arquivos apreendidos na Operação *Spoofing*, possibilitando-se o exercício da função atípica de fiscalização do Câmara dos Deputados; ou, subsidiariamente, que seja determinado o compartilhamento do aludido material apreendido na Operação *Spoofing* com a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle do Congresso Nacional, a Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público e a Procuradoria do Tribunal de Contas da União, para avaliação das providências cabíveis, sob pena de irreversível descrédito do sistema de justiça brasileiro.

Termos em que,
pede deferimento.

Brasília, 05 de fevereiro de 2021.


MARCO AURÉLIO DE CARVALHO
OAB/SP 197.538

CAROL PRONER
OAB/RJ 220.889


FERNANDO HIDEO I. LACERDA
OAB/SP 305.684